

Ciências Biológicas

AVALIAÇÃO DOS PLANOS DE MANEJO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS E ESTADUAIS DE PROTEÇÃO INTEGRAL EM MINAS GERAIS

Dunia Lasmar - 8º módulo de Ciências Biológicas, UFLA, iniciação científica voluntária

Leandro Carvalho Vieira - Mestrando em Ciências Florestais, UFLA

Tiago Coelho Barbosa - Departamento de Biologia, UFLA

Guilherme Henrique Rosa - 9º módulo de Ciências Biológicas, PIBIC/FAPEMIG

Aloysio Souza de Moura - Coorientador, doutor, Zetta, DCF, UFLA

Marco Aurélio Leite Fontes - Orientador, Professor, Laboratório de Ecologia Florestal, DCF,
UFLA - Orientador(a)

Resumo

O Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC), instituído pela Lei nº 9.985/2000, é o documento que rege as unidades de conservação (UC) federais, estaduais e municipais, sendo elas de proteção integral ou uso sustentável. Segundo o SNUC, essas áreas devem possuir um documento técnico denominado plano de manejo, o qual estabelece o zoneamento, normas de uso, estratégias de manejo, entre outras questões necessárias para a boa gestão e integridade da unidade. Posterior à criação da UC, o prazo para a elaboração deste documento é de cinco anos, que deve ser atualizado periodicamente, visando às necessidades da área protegida. Contudo, a elaboração e a atualização desses planos exigem recursos substanciais, uma equipe qualificada e diversos estudos técnicos, fatores que frequentemente resultam em atrasos ou desatualizações. Desta forma, a fim de averiguar a situação das unidades federais e estaduais de proteção integral em Minas Gerais, foi realizada pesquisa bibliográfica na base de dados dos sites do Instituto Chico Mendes da Biodiversidade (ICMBio), Instituto Estadual de Florestas (IEF) e Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais (Semad), principais órgãos responsáveis pelas categorias de interesse deste estudo. Como resultado, pode-se observar que, das 83 unidades de conservação estaduais e federais cadastradas, 56 (67,5%) possuem plano de manejo e 27 (32,5%) não possuem dados, seja pela inexistência do documento ou por sua indisponibilidade nos registros oficiais. Das 56 unidades que possuem plano de manejo, 24 (43%) delas tiveram tal documento elaborado há mais de 5 anos, podendo estar desatualizado para as demandas atuais da área. Os dados revelaram que as unidades de conservação do estado de Minas Gerais carecem de revisão e atualização em seus planos de manejo, visto que é o principal documento para a gestão eficaz e alinhada com as necessidades contemporâneas dessas áreas.

Palavras-Chave: Plano de manejo, Minas Gerais, Unidades de Conservação.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/430s1cYik6U>